

DIÁRIO de PERNAMBUCO

RAPOSOBONFIM, 10 DE JULHO DE 2020

TERÇA-FEIRA 16 de julho de 2020 R\$ 0,90

diariodepernambuco.com.br



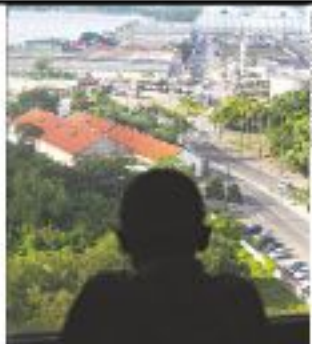
CIÚME MORTAL

Com uma foice, Ítalo Diego da Silva, 20 anos, e um adolescente de 17 invadiram a casa onde dormiam as ex-namoradas com os novos parceiros. Amanda Micaela dos Santos, 16 (ex de Ítalo) e Maria da Conceição dos Santos, 19 (ex do adolescente), foram estupradas e torturadas. Maria morreu. Ítalo ainda matou e esquartejou o rival Felipe Cavalcanti, 17. Capturados, só o adulto ficou preso



Cicatrizes da sujeira

Pontes, praças, bairros, edifícios públicos e privados. Nada escapa dos spray de pichadores no Recife. Por ano, a prefeitura gasta R\$ 25 mil para manter uma brigada de 25 profissionais contra a sujeira. Qual a gente é uma saída, veja também



quem é responsável?

Um acidente de dez anos que podia ser evitado na UFPE seguiu de lado para a Prefeitura do Recife. Ele foi levado por um professor, que queria entregar às autoridades de João de Deus, veja também

voo 447



Corpos e peças encontrados

Operação de resgate deve começar em quatro dias, veja também

A Copa do Brasil nas mãos de Tlago

Santa Cruz vai ao ar em quarto duelo contra o São Paulo. Artilheiro de Porto Realita mostra sua vida, veja também



exclusivo

blog de Casio Zappalá

Passo rápido local para o trabalho e para o jogo do pelo campo pernambucano

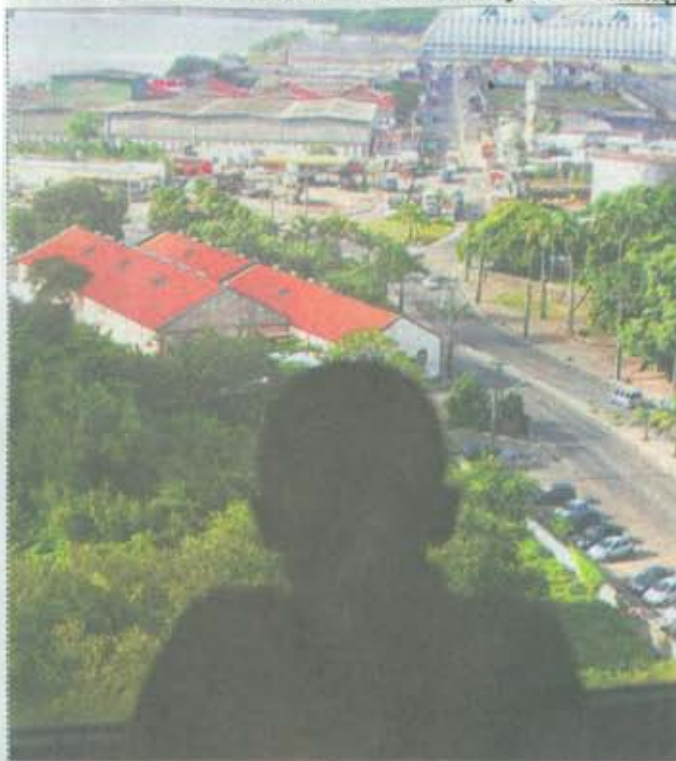
NAVE CADERNO ESPECIAL

O NORDESTE E O PRE-SAL



Cicatrices da sujeira

Pontes, praças, banheiros, edifícios públicos e privados. Nada escapa dos sprays dos pichadores no Recife. Por ano, a prefeitura gasta R\$ 25 mil para manter uma brigada de 15 profissionais contra a sujeira. Grafitagem é uma saída. VIDA URBANA C6



quem é responsável?

Um menino de dez anos que pedia esmolas na UFPE seguiu de táxi para a Prefeitura do Recife. Ele foi levado por um professor, que queria entregá-lo aos cuidados de João da Costa. VIDA URBANA C3

destaquesdodia

PÁGINA B6

Recifense não sabe que impostos paga

Grande parte dos moradores da capital desconhece os impostos cobrados no cotidiano. Nada menos que 51% dos entrevistados pelo Instituto de Pesquisas Maurício de Nassau não lembraram ou não responderam de forma correta o nome de nenhuma contribuição.



por marisa gibson

diariopolítico

mgibson@dabr.com.br

Mitos eleitorais

Considerado imbatível no Recife, o passe do deputado federal e ex-prefeito João Paulo (PT) está sendo veladamente disputado por todos os partidos, tanto da oposição como da base governista, que têm interesse direto na sucessão do prefeito João da Costa (PT). Responsável por três vitórias consecutivas do PT no Recife, suas duas eleições em 2000 e 2004, e a de João da Costa, seu ex-afilhado político, em 2008, João Paulo tem recebido muitas sondagens mas até agora não deu indicações seguras de que vai, de fato, mudar de partido. Sua estratégia continua sendo a da vitimização que pode ou não lhe render frutos eleitorais. Agora, imbatível mesmo nenhum político é. Muitas vezes o que acontece é a ausência de um adversário à altura ou até mesmo a falta de um desejo de mudança do eleitorado. O ex-governador Miguel Arraes, por exemplo, arrastava multidões e foi derrotado em 1998 por Jarbas Vasconcelos, que ganhou a eleição para o governo do estado com uma diferença superior a 1 milhão de votos. Com essa vitória, Jarbas passou a ocupar o posto de imbatível, mas não conseguiu eleger seu sucessor em 2006 e quando voltou para disputar em 2010 o que seria seu terceiro mandato como governador, teve uma votação insignificante, 14% dos votos válidos, quando seu adversário, Eduardo Campos, que concorreu à reeleição atingiu a marca inédita de 82% dos votos válidos. Agora, o arrasa-quarteirão é Eduardo, que poderá eleger ou não seu sucessor. Tudo dependerá das circunstâncias e da qualidade dos adversários. Para a sucessão na Prefeitura do Recife em 2012 é evidente que nenhum partido tem um candidato forte para concorrer com João da Costa. Daí o cerco a João Paulo, cuja fama de imbatível sensibiliza a todos. Mas os ciclos políticos se esgotam e se fecham.

Preocupado

A sucessão na Prefeitura do Recife – uma das vitrines do PT –, que envolve o prefeito João da Costa e o deputado João Paulo, preocupa o ex-presidente Lula. Ele já andou conversando sobre o assunto com lideranças petistas.

Mais otimista

No Palácio das Princesas, os desentendimentos internos do PT são vistos por outra ótica: os petistas brigam mas, na hora da onça beber água, terminam se unindo em torno do que interessa às três lideranças do partido, Humberto Costa, João Paulo e João da Costa.

Risquem do cardápio

Na próxima semana tem nova rodada do Todos Por Pernambuco e as lideranças do interior que quiserem agradecer a Eduardo Campos não lhe ofereçam filé à parmegiana e tilápia ao molho de camarão. O governador gosta mesmo é do popular bode guisado.

R\$ 51 milhões

O secretário de Transportes, Isaltino Nascimento, está determinado a asfaltar os acessos às comunidades quilombolas e tribos indígenas do estado. Caso não receba o sim de Eduardo para incluir todas as localidades, garante que, pelo menos três, serão atendidas: Conceição das Creoulas, em Salgueiro, Castainho, em Garanhuns, e tribo Xucuru, em Pesqueira. As obras consumirão mais de R\$ 51 milhões.



Curto-circuito

O comando da Chesf, disputado pelo PSB e PT, pode terminar ficando nas mãos de um técnico, sem ligação partidária. Isso porque a presidente Dilma Rousseff não gostaria de indicar um petista e desagradar Eduardo Campos (PSB) ou indicar um socialista e desprestigiar Humberto Costa (PT). A Chesf é um dos motivos do curto-circuito entre o governador e o senador.

Mão de obra

A ocupação dos postos de trabalho por mão de obra do estado será debatida hoje em audiência pública na Assembleia Legislativa por iniciativa do presidente da Comissão de Desenvolvimento Econômico e Turismo, deputado Leonardo Dias (PSB). O secretário de Trabalho Antônio Carlos Maranhão é um dos debatedores.

Braços abertos para João Paulo

Ex-prefeito do Recife e deputado federal será bem-vindo no PMDB caso decida romper com o PT

ALINE MOURA

alinemoura.pe@dabr.com.br

O PMDB estadual abriu as portas para o ex-prefeito e deputado federal João Paulo (PT). Não houve convite oficial ao petista, como fizeram o PCdoB e o PDT, mas as lideranças do partido estão acompanhando com interesse as movimentações do ex-prefeito. A expectativa é saber se João Paulo vai optar pelo caminho da ruptura, como fez Jarbas Vasconcelos (PMDB) no início da década de 1990, ao romper com o ex-governador Miguel Arraes e se aproximar da oposição. A avaliação é que, no PT, João Paulo perdeu o espaço político, tanto para disputar a Prefeitura do Recife no próximo ano, como o governo do estado em 2014. O PMDB, nesse caso, poderia ser uma saída. Estaria longe da influência do governador Eduardo Campos (PSB) e daria flexibilidade para que João Paulo continuasse na base da presidente Dilma Rousseff (PT).

Pré-candidato do PMDB à Prefeitura do Recife, ainda que não assumido, o deputado federal Raul Henry negou conversas preliminares com João Paulo. Ele afirmou, em entrevista ao *Diário*, que a sigla não poderia montar uma estratégia para 2012 em cima de hipóteses, esperando qualquer decisão do ex-prefeito. "Estamos trilhando nosso caminho. Não cabe a gente ficar especulando fora da nossa

Peemedebistas não fizeram convite oficial e negam conversas

área específica", explicou Henry. Nem todos da legenda e de outros partidos da oposição, contudo, pensam da mesma forma.

Informações de pessoas próximas ao senador Jarbas Vasconcelos dizem que o PMDB não poderia falar abertamente sobre o interesse por João Paulo, porque a legenda poderia se fragilizar, caso o ex-prefeito insistia em permanecer no PT. Mas as conversas sobre a aproximação com o ex-prefeito existem.

Jarbas e João Paulo sempre tive-

ram boa relação, o que provocou desgastes entre o petista e o PSB. Não seria nada do outro mundo, portanto, que os dois se aliassem. "Houve um estremecimento entre o senador e João Paulo no ano passado, quando o petista foi coordenador de campanha de Dilma Rousseff e reuniu prefeitos do PMDB no seu escritório. Aquilo incomodou Jarbas, porque os prefeitos já tinham aderido ao palanque de Dilma. Não precisava que João Paulo viesse a reuni-los. Mas isso não seria um empecilho", declarou outra fonte em reserva.

Esse influente personagem da oposição diz que João Paulo tem de trilhar o caminho da ruptura ou enterrar o futuro político. Isso porque o petista anda de forma independente em relação a Eduardo Campos, rompeu com João da Costa, não tem o controle do partido, mas não abre mão de permanecer na base de Dilma Rousseff. "Se ele viesse para o nosso lado, Raul poderia negociar com ele. Agora, o próprio João Paulo tem que decidir a vida dele. Tem que decidir se quer ou não romper, porque todo mundo sabe que, se João da Costa não for candidato à reeleição, João Paulo nunca seria um nome escolhido por Eduardo, nem pelo PT", analisou, pedindo anonimato.

saiba mais

Os motivos para João Paulo sair do PT

Desde que rompeu com o prefeito João da Costa, no final de 2009, aliados acreditam que João Paulo perde cada vez mais espaços no PT. O foco da disputa interna na legenda chegou a mudar. Antes era João Paulo e Humberto Costa. Agora, é João Paulo e João da Costa

Eleito e reeleito prefeito do Recife, respectivamente em 2000 e 2004, João Paulo não conseguiu manter o comando do partido. Em 2006, quem disputou o cargo de governador foi Humberto Costa. Em 2010, quem concorreu ao Senado (com sucesso) foi mais uma vez Humberto.

Petistas comentam que João Paulo cometeu muitos erros desde que deixou a Prefeitura do Recife. Entre eles, tentar cavar uma vaga no ministério do então presidente Lula e na presidência do Banco do Nordeste. Nas duas ocasiões, ele queimou cartucho.

Depois de retomar as atividades na Prefeitura do Recife, João da Costa já fez várias críticas ao ex-padrinho político, recebendo o respaldo de políticos como Josenilo Sinésio e Oscar Barreto, respectivamente vereador e deputado estadual do PT. Ambos eram ligados a João Paulo.

Tudo indica, até agora, que o governador Eduardo Campos vai apoiar João da Costa. Só que a briga de João Paulo e João da Costa é um caminho sem volta. No próximo ano, durante a campanha municipal, João Paulo não vai subir no palanque do antigo aliado.

Mesmo quando João da Costa estava mais frágil, até o final do ano passado, o PT não cogitava em lançar João Paulo a prefeito novamente. Outros nomes ficaram na frente, como o do próprio Humberto e o de Maurício Rands.

PMDB quer atrair novos quadros

O senador Jarbas Vasconcelos (PMDB) faz parte de um grupo em Brasília chamado G5, que tenta mudar a imagem do partido - abalado pela disputa de cargos públicos, a ponto de perder o charme por uma referência contra a ditadura militar. Nesse sentido, atrair lideranças como o deputado federal João Paulo seria uma forma de reinventar o partido no estado e contar pontos no cenário nacional. João Paulo é aliado de Dilma Rousseff (PT), mas essa postura diferente da de Jarbas, que é oposição, não faria diferença no contexto geral. O mais importante seria a oxigenação da legenda. O ex-prefeito é visto por alguns

adversários como uma pessoa de posições independentes, daí a dificuldade de ficar ao lado de Eduardo Campos (PSB).

Segundo uma fonte observou em reserva, a possibilidade de ruptura entre João Paulo e seu campo político é tão real que o PMDB não tem feito críticas ao ex-prefeito em todo esse processo de disputa dele com João da Costa. Enquanto Raul Henry desconversa sobre uma eventual candidatura, o maior alvo dos peemedebistas é o atual prefeito.

De acordo com João Paulo, "não existe nenhuma conversa sobre esse assunto". Ele disse que não pensava em sair do PT, embora

tenha admitido, no último sábado, a hipótese de concorrer à prefeitura depois de ser indagado se atenderia aos seus eleitores. "E quem pode mandar na vontade do povo? O povo tem sua vontade", declarou, em entrevista à imprensa, no Parque Dona Lindu.

Uma outra liderança da oposição, também em reserva, o PMDB não quer ser um novo retrato do DEM, cada vez mais esvaziado, e na sombra do PT nacional. Esse foi um dos motivos que teria feito Michel Temer (vice-presidente da República e presidente licenciado do PMDB) recuar na pretensão de tomar o partido de Jarbas em Pernambuco.

Limite para João da Costa é agosto

PT estadual fará pesquisas para aferir opinião pública sobre gestão petista

O PT estadual começa a se movimentar para avaliar junto à população do Recife o impacto da reformulação da gestão do prefeito João da Costa. Entre maio e junho inicia uma série de três pesquisas para verificar se as mudanças surtiram o efeito esperado pelo gestor e pelo comando do partido. Quer saber se João da Costa terá fôlego para encarar a candidatura à reeleição em 2012. O PT não quer apostar num projeto que pode enfrentar dificuldades e por em risco a manutenção da hegemonia de dez anos no Executivo do Recife.

Nos dois primeiros anos de gestão, o prefeito conviveu com complicações de naturezas pessoal e político-partidária. Após submeter-se a uma cirurgia de transplante renal, no ano passado, voltou à prefeitura em janeiro dizendo estar de gás renovado. Rearrumou o secretariado, tirou de cargos estratégicos quadros ligados ao ex-prefeito e atual deputado federal João Paulo e ajustou o discurso aos "novos tempos". Disse que o seu governo entrava em nova fase.

O PT garantiu apoio a João da Costa. Algumas lideranças chegaram a afirmar que era ele o

candidato do partido à reeleição. Ao longo desse mês, inclusive, o prefeito aparece em inserções de TV do partido. Agora, porém, os petistas querem conferir se ele está agradando e já confessam que o mês de agosto é o "limite". Se até lá a popularidade do gestor não entrar em curva ascendente, outros nomes do partido podem entrar em cena para a disputa de 2012. Um deles é João Paulo.

Acontece que o PT não colocou agosto como limite por acaso. Em 30 de setembro acaba o prazo para que interessados em disputar as eleições no próximo ano mudem de legenda - só pode concorrer por um determinado partido quem esteja filiado há pelo menos um ano nesse mesmo partido. E, João Paulo, rompido com o prefeito e com pouco espaço no PT seria um "desertor" em potencial.

Portanto, a estratégia da legenda petista é ter o quanto antes um "veredito" sobre as possibilidades do prefeito para, se for o caso, "segurar" João Paulo. Em suma: se João da Costa não aparecer bem nas pesquisas, o deputado pode voltar a ser o cabeça da chapa do partido na disputa pela prefeitura. O partido reconhece que a situação é complicada e destaca que a vinda do ex-presidente Lula ao estado no final do mês terá também a sucessão municipal como pauta. "Lula vai interferir", diz um petista em reserva. (Josué Nogueira)

Mais de 250 trabalhadores estiveram na Câmara de Vereadores

“

Prefeitura do Recife se mostrou negligente quando ajudou por apenas seis meses”

Aline Mariano (PSDB), vereadora do Recife

R\$ 7,3 milhões para investir no Recife

CECA BRITTO/DIVULGAÇÃO



Prefeito se reúne com ministro Luiz Sérgio em Brasília

As visitas feitas pelo prefeito do Recife, João da Costa (PT), em Brasília, trouxeram resultados concretos em termos financeiros. O petista conseguiu a assinatura do termo de liberação de R\$ 8 milhões do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) para a construção de seis novas creches. A formalização para liberação dessa verba foi realizada ontem, durante o encontro do petista com o ministro das Relações Institucionais da Presidência da República, Luiz Sérgio.

João da Costa também teve reunião com o ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra Coelho. O ministro garantiu a li-

beração de R\$ 4,9 milhões para ações emergenciais da Operação Inverno 2011. De acordo com o prefeito, a primeira parcela, no valor de R\$ 2,45 milhões, será liberada em 15 de abril. Hoje, João da Costa se encontra com o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, e acompanha a eleição da Frente Nacional de Prefeitos, presidida por João Coze, que deve ser reconduzido ao cargo. "Falamos sobre o PAC 2, o PAC da Mobilidade, dos convênios das creches, além de fazermos um monitoramento dos nossos projetos para evitar entraves administrativos junto ao governo federal", informou o prefeito.



Protesto de catadores de lixo domina pauta da Câmara

ANA LUIZA MACHADO
anamachado.pe@dabr.com.br

A vereadora da oposição Aline Mariano (PSDB) denunciou, ontem, a Prefeitura do Recife por não cumprir o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) que visa a implantação de um Plano Social, composto por bolsa-auxílio e capacitação, para os trabalhadores do antigo Lixão da Muribeca. Em frente a Câmara do Recife, cerca de 200 catadores tentaram ocupar os 146 lugares existentes nas galerias do plenário para ver de perto como seus "representantes" iriam se posicionar sobre o problema.

O painel eletrônico marcava a presença de 32 dos 37 vereadores,

no momento em que a crítica à gestão municipal foi feita, no entanto, apenas 15 deles, incluindo a mesa diretora, estavam presentes no plenário para discutir o assunto. O discurso em prol do governo, de que se tratava de "denuncismo barato", tão comum em outras reuniões, não se repetiu nem quando o líder do governo, Josenildo Sinésio (PT), e o governista Vicente André Gomes (PCdoB) se pronunciaram.

O relato emocionado e indignado de Aline, que é presidente da Comissão de Direitos Humanos, sobre a situação dos catadores de lixo anunciou que este será o novo mote contra o governo. "Dife-

rente da Prefeitura de Jaboatão que tem cumprido o TAC, a prefeitura do Recife se mostra negligente quando ajudou os catadores por apenas seis meses e depois lavou as mãos. Vou perguntar ao Ministério Público se eles têm conhecimento disso", avisou.

A vereadora tucana argumentou também que ao dar o auxílio social a prefeitura recebe um incentivo fiscal de R\$ 2,5 milhões. O líder do governo, ponderou dizendo "não acreditar que o prefeito esteja sabendo desse descumprimento" e prometeu se informar e "ajudar no que for preciso". Considerando esta hipótese, a oposição preferiu chamá-lo de "omisso".



por **luiz carlos azedo**

brasíliaDF

luizazedo@dabr.com.br

com
norma moura

Futebol e política

A Comissão de Turismo e Desporto da Câmara realiza hoje uma audiência pública com o ministro do Esporte, Orlando Silva, para discutir os planos e programas para a preparação da Copa de 2014. Segundo o presidente da Fifa, Joseph Blatter, os preparativos estão muito atrasados.

"O que precisam fazer é ter pressa e acelerar os preparativos. A Copa do Mundo é amanhã, e os brasileiros pensam que é depois de amanhã", afirmou Blatter, na semana passada, comparando a situação atual com os preparativos da Copa de 2010 na África do Sul. Segundo o suíço, há dois problemas: um é a disputa entre governadores e prefeitos; outro, a falta de pressão da CBF sobre as autoridades.

Em nome da soberania nacional, Orlando Silva deu um chega pra lá em Blatter, mas sabe que a bola anda quadrada e exige mais iniciativa do governo federal para que os estádios fiquem prontos a tempo. Esse, aliás, foi o principal assunto da reunião do ministro com a presidente Dilma Rousseff, na quinta-feira passada. É que a Copa de 2014 ocorrerá às vésperas das eleições para governador e presidente da República. Quem vacilar terá que enfrentar as vaías das torcidas e a ira dos eleitores.

Meu bom Alah

Pra complicar ainda mais os preparativos da Copa, Joseph Blatter é novamente candidato à reeleição na Fifa, mas o presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Ricardo Teixeira, responsável pelo Comitê Organizador Local do Mundial 2014, entrou em rota de colisão com o chefe da Fifa. Apoiar um daqueles príncipes árabes cheio de dinheiro, o qatariano Mohamed Bin Hammam. A eleição será em junho, mas essa não é a melhor hora de se envolver com mandatários do mundo árabe.

Celeridade

O advogado-geral da União, Luiz Inácio Adams, e a ministra de Direitos Humanos, Maria do Rosário, reuniram-se ontem, a portas fechadas, com a corregedora nacional de Justiça, ministra Eliana Calmon. Os ministros foram ao Conselho Nacional de Justiça para cobrar mais celeridade nos processos monitorados pelo programa Justiça Plena, que envolve casos de exploração sexual contra menores de idade.

Frente

O deputado federal Arnaldo Jardim, do PPS-SP, toma posse hoje na Presidência da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Infraestrutura Nacional, às 20 horas, na sede da Confederação Nacional da Indústria (CNI), em Brasília. Engenheiro formado pela Politécnica da USP e membro da Comissão de Minas e Energia da Câmara, Jardim avalia que o baixo nível de investimentos públicos em relação ao PIB (Produto Interno Bruto) limita a capacidade de expansão da infraestrutura e, conseqüentemente, o crescimento da economia do país de forma sustentada.

Manguezais

O PSB endossa as críticas ao relatório do deputado Aldo Rebelo (PCdoB-SP) sobre o novo Código Florestal, objeto de audiência pública na Comissão de Amazônia, Integração Nacional e de Desenvolvimento Regional da Câmara. Segundo o deputado Antonio Balhmann (PSB-CE), o substitutivo de Rebelo possui equívocos técnicos e econômicos que poderão prejudicar a economia de toda a Região Nordeste ao incluir os manguezais e estuários dentro dos limites das bacias hidrográficas costeiras.

Procura-se

O ministro das Minas e Energia, Edison Lobão, admitiu, ontem, que o governo procura uma empresa para tocar a construção da Usina de Belo Monte, em Rondônia, hoje a cargo do consórcio Berti, cujos canteiros foram destruídos por operários revoltados. Segundo ele, além da Vale, são empresas capazes de construir Belo Monte as de Eike Batista e a Votorantim.

Agenda

A Câmara tem na pauta 16 medidas provisórias, das quais 15 estão ameaçadas de caducar. A mais importante é a MP nº 511/10, que autoriza empréstimos do BNDES de até R\$ 20 bilhões para subsidiar as obras do Trem de Alta Velocidade.

Julgamento

Está na pauta do TSE de hoje o julgamento de pelo menos cinco recursos envolvendo a campanha presidencial do ano passado. A presidente Dilma Rousseff e o ex-governador José Serra, que disputaram o segundo turno, poderão ser punidos com novas multas por supostos deslizes cometidos durante a campanha.



por aldo paes barreto

diarioeconômico

aldo@diariodepernambuco.com.br

Deu a louca no mundo

Por toda a Europa há visíveis e preocupantes sinais refletindo as sucessivas crises que tumultuam a economia mundial, desde que a bolha imobiliária inflada nos Estados Unidos globalizou seus danos, estendendo os efeitos através do mundo. Turquia, Grécia, Irlanda e Portugal revivem velhos problemas; a Espanha, oitava economia do mundo, acumula pesadas perdas e a rica Inglaterra enfrenta greves de trabalhadores contrários às mudanças previdenciárias. Enquanto isso, o desemprego crescente e as revoltas nos países africanos trazem de volta antigos fantasmas da intolerância racial e religiosa. Na Espanha, o antisemitismo recrudescer e, na França, centro cultural do mundo, a Torre Eiffel parece simbolizar que o novo século não trouxe avanços significativos sociais ou econômicos na histórica trilogia liberdade, igualdade, fraternidade. No segundo piso da Torre Eiffel, o mais visível cartão postal do mundo, o turista espera até meses para garantir seu lugar numa das 120 mesas e pagar cerca de 100 euros - algo como R\$ 230 - por uma boa e inesquecível refeição no restaurante Le Jules Verne. Aproximadamente 125 metros abaixo, dezenas de imigrantes africanos tentam de todas as formas vender os mais variados suvenires da torre. Como nossos conhecidos camelôs, eles também não têm certeza do que vão comer no dia seguinte.

Etanol

Levantamento da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas constatou que o preço do etanol teve alta de 14,56% em todo o país. Já a gasolina subiu 1,76%. Frente a fevereiro, o etanol aumentou em todos os 27 estados. Apenas em Pernambuco e na Paraíba o preço ficou abaixo dos R\$ 2 por litro.

País rico

Deve ser votado amanhã no Congresso Nacional o projeto de decreto legislativo permitindo que o Brasil pague três vezes mais pela energia comprada do Paraguai e vinda da Itaipu Binacional. Como o empreendimento é de ambos os países, qualquer mudança nos parâmetros deve ser feita por acordo.

Abril vermelho

RICARDO FERNANDES/DP/D.A PRESS - 17/4/07



O corte no orçamento destinado aos assentamentos - de R\$ 600 milhões para R\$ 380 milhões - é o estopim para aquecer o calendário anual de invasões do MST. Para constranger a presidente Dilma, o MST tem usado milhares na linha de frente das mobilizações, que devem atingir a temperatura máxima no dia 17.

Porto

Otimista com o resultado da edição anterior, quando acordou com a empresa RodriMar retomar operações de contêineres, o Porto do Recife, junto com Suape e AD Diper, está com estande montado na Intermodal, de hoje a quinta-feira, em São Paulo. Trata-se de uma das maiores feiras do setor portuário das Américas.

Ovos de Páscoa

O grupo alagoano Valedourado, que, ano passado, adquiriu a fábrica de chocolate Duffy da Bahia, está em pleno vapor para produzir a primeira fornada de ovos para a Páscoa. A estimativa é de chegar ao mercado com quatro tipos de chocolates. A produção total deve alcançar as 180 toneladas.

cartas à redação

Iluminação pública

Existe um trecho da Avenida Abdias de Carvalho que vai até o cruzamento com a General San Martin, que não possui iluminação pública. Tanto no sentido sùrburbio/cidade e vice-versa. À noite, o local fica bastante perigoso, podendo servir de local para ladrões que venham a abordar os motoristas parados no sinal. Peço encarecidamente à Emlurb ou órgão competente, que providenciem a iluminação do local.

MARLON PIERRE - Recife

Moradores incomodados

Os moradores de Boa Viagem têm que andar e trafegar pela Rua Visconde de Jequitinhonha com vários acampamentos, com famílias inteiras residindo ao longo da avenida no sentido Piedade. Na pista esquerda do canal,

após a Rua Cap. Zuzinha existem três, anda-se um pouco mais e encontra-se mais uma próximo ao parque Dona Lindu; mais uma, após a Rua Padre Leandro Camelo, nesse moram duas mulheres e quatro homens. No local tem sofá, cama, cadeiras, cachorro amarrado e já colocaram fogo numa árvore que qualquer um pode ver, pois ela está toda seca. Agora

vão queimar outra, pois fazem comida numa fogueira feita de tijolo embaixo dela, próximo à raiz.

LÉA TEIXEIRA - Recife

"Pacientes da Prefeitura do Recife estão há meses sem conseguir obter o Omeprazol"

José Santos e Silva, reclamando que a dificuldade para marcar consulta, embaixo de sol e chuva, já é o bastante

Árvores e semáforos

Gostaria de saber de quem é a responsabilidade em podar as árvores que estão cobrindo alguns semáforos da Avenida Cruz Cabugá (perto do Shopping Tacaruna), da Avenida Domingos Ferreira e da PE-15 até o sentido Paulista. É bom ressaltar que os semáforos precisam estar bem visíveis para a segurança de todos.

CECÍLIA DANTAS - Olinda



miriamleitão

miriamleitao@oglobo.com.br

Vento a favor

A América Latina vive um momento raro. Cresce puxada pela demanda asiática por matérias-primas. México, Venezuela e países caribenhos estão de fora da festa. Mesmo assim, as exportações da região não chegarão ao nível asiático em itens de alta tecnologia. A economia mundial cresce em três ritmos diferentes: asiáticos, acelerados; latinos, puxados pela Ásia; e países industrializados, devagar.

Antes da crise de 2008, 50% do aumento da demanda mundial vinham de países emergentes. Hoje, segundo o BID, o percentual subiu para 75%. Houve uma clara mudança no crescimento mundial que beneficia a América Latina. Brasil, Argentina, Bolívia, Colômbia, Chile, Peru, Uruguai, Paraguai estão com taxas há muito tempo não vistas, pelo aumento das exportações de commodities, tanto metálicas quanto agrícolas. A Venezuela não cresce há dois anos e tem inflação de 30% ao ano. É o fracasso do modelo de Hugo Chávez. México e países caribenhos sentem a excessiva dependência das exportações para países industrializados, especialmente os Estados Unidos.

O consumo asiático de commodities melhora a balança comercial da América Latina. Ao mesmo tempo, a alta liquidez mundial busca rentabilidade em países com juros altos e perspectiva de crescimento do PIB.

Segundo o BID, nunca houve fluxo de capitais tão forte para a região quanto agora. Em 2010, atingiu volume recorde de US\$ 266 bilhões. A participação da área no fluxo de capitais a mercados emergentes saiu de 12%, em 2006, para 25%, em 2009.

"Essa situação permite à região recursos financeiros vastos e relativamente baratos", analisa o banco.

A boa notícia também esconde riscos. O Investimento Estrangeiro Direto (IED) deixou de ser maioria, e o capital especulativo, que antes era 33% do total, já representa 55%. O dinheiro farto e barato também estimula a formação de bolhas:

"Num período de crescimento, todos os empréstimos são bons; é apenas quando o crescimento cai que os riscos e as vulnerabilidades são reveladas", alerta o banco.

Segundo José Augusto de Castro, da AEB, a alta do preço das commodities foi fundamental para a solução de um problema crônico da região nos anos 80: a dívida externa.

— Os países da América do Sul solucionaram seus problemas de dívida externa com a alta das commodities. A Argentina exporta muito trigo, soja,

milho. O Chile exporta cobre. O Peru, cobre, zinco e níquel. A Colômbia, carvão e café. O Chile foi o primeiro país a receber grau de investimento, depois foi o Peru, e em terceiro, o Brasil — explicou.

O mundo cresce a três velocidades: os emergentes asiáticos, muito fortes; os latino-americanos, a reboque, um pouco mais lentos; e os industrializados, ainda tentando recuperar o que perderam. Os Estados Unidos estão se saindo melhor, mas o consumo está 8% abaixo do nível que estaria não fosse a crise de 2008, segundo projeções feitas pelo BID. Os investimentos estão 29% menores e as exportações, 10% mais baixas, na mesma projeção. Na Europa, o consumo privado está 5% menor, enquanto investimento e exportações estão 21% menores. O Japão é uma incerteza só.

Essa desaceleração dos países industrializados teve impacto nas exportações chinesas. Pelos mesmos cálculos do BID, elas estão 20% abaixo do que estariam sem a crise de 2008. Já o consumo privado e os investimentos estão maiores 6,5% e 14%, respectivamente. A China compensou a queda do comércio externo com investimentos públicos. Os gastos do governo estão 24% maiores. As obras de infraestrutura, demandam commodities metálicas, que em parte exportamos.

Há quem considere que o problema é que a América Latina não consegue superar a sina de exportador de matéria-prima, que carrega desde os tempos de colônia. O economista Marcelo Nonnenberg, do Ipea, comparou as exportações da região com a dos asiáticos e concluiu que em termos de intensidade tecnológica, ainda estamos muito atrás, e sem perspectiva de reverter o quadro:

— Para os próximos 10 anos, em termos de exportações de alta tecnologia, a visão é pessimista. É preciso melhorias significativas na educação, investimentos pesados em ciência e tecnologia. Elas só trazem efeitos no médio e longo prazos.

Nonnenberg criou um índice para medir o grau de intensidade tecnológica das exportações de países latino-americanos e asiáticos. Enquanto os latinos foram classificados com grau 10,1, em 2009, numa escala que vai a 32, os asiáticos chegaram a 15,36. O número latino, na verdade, é pior, porque está maquiado pelas indústrias "maquiladoras" mexicanas, que apenas importam componentes, montam, e exportam o manufaturado pronto. O Brasil, por exemplo, recebeu grau 6,46, enquanto o Chile, 2,11. Já na Ásia, a Coreia do Sul marcou 16,46; e a China, 15,36.

— Há duas diferenças grandes entre as regiões, que fizeram os asiáticos se desenvolverem mais. Primeiro, a proximidade com o Japão, que por ser um país de pequena extensão territorial, naturalmente as indústrias tiveram necessidade de se espalhar por países próximos, que também possuíam fortes laços culturais. Segundo, por décadas foram feitos altos investimentos em educação, em alguns países com início nos anos 50, como a Coreia do Sul. A América Latina ficou fora desse processo, muito voltada para dentro.

Recifense não sabe impostos que paga

Pesquisa do IPMN mostrou que 51% dos entrevistados não lembram sequer do nome dos tributos

JULIANA CAVALCANTI

julianacavalcanti.pe@dabr.com.br

Muito se reclama da quantidade de impostos paga hoje em dia no Brasil, mas a verdade é que a maior parte da população desconhece os tributos e em que percentuais aparecem no dia a dia. Um levantamento do Instituto de Pesquisas Maurício de Nassau (IPMN) mostrou que no caso do Recife, o elevado desconhecimento sobre os impostos existentes e uma descrença na possibilidade

“

De certa maneira essas respostas surpreenderam, porque esperávamos que mais pessoas falassem sobre conhecer alguém que não pagasse impostos”

Djalma Guimarães, economista do IPMN e coordenador da pesquisa

da redução da carga tributária nos próximos anos.

Dos entrevistados, 51% não lembraram ou não responderam de forma correta o nome de nenhum imposto, enquanto 79,7% não acreditam na redução de tributos nos próximos anos. A maior parte dos entrevistados (76,2%) desconhece alguém que já sonogou impostos e desaprova (82%) a sonogação pelas empresas para redução de custos. “De certa maneira essas respostas surpreenderam, porque esperávamos que mais pessoas falassem sobre conhecer alguém que não pagasse impostos. A desaprovação a essa prática também se destacou”, ressaltou Djalma Guimarães, economista do IPMN e coordenador da pesquisa.

Os impostos mais lembrados no levantamento foram os diretos, entre eles o IPTU (Imposto sobre Propriedade Predial e Territorial Urbana), com 23,8% das citações; O IPVA (Imposto sobre Veículos Automotores), com 12,4%; e o Imposto de Renda, com 6,9%.

Lúcia e Luciana Andrade, mãe e filha, reclamam do excesso de tributos e citam o IPTU e o IPVA como os vilões dos impostos. “É muito imposto e pouco retorno. Não consigo ver onde os impostos são aplicados”, reclama Lúcia Andrade, ressaltando na questão do consumo direto, tem o costume de sempre pedir a nota fiscal.

A professora Daniela Andrade reconhece não cobrar a nota fiscal e reclama que poucos comerciantes entregam espontaneamente o cupom. “Eles entregam

muitas vezes apenas um recibo e a nota do cartão, mas não a nota fiscal”, diz.

Já o atendente de loja Fernando Figueiroa diz o contrário: “É muito difícil alguém pedir a nota fiscal. A gente emite e tem gente que vai embora sem pegar o cupom. Tem gente que esquece até o comprovante do cartão de crédito”.

Desconhecimento

Outro dado apontado pela pes-

quisa do Instituto Maurício de Nassau é o desconhecimento sobre os impostos indiretos. “A maioria das pessoas tem noção apenas dos impostos diretos, que incidem renda do trabalhador e têm impacto mais visível. Verificamos que os impostos indiretos, presentes nos preços finais dos produtos, não são conhecidos pelas pessoas. Elas sabem intuitivamente que pagam impostos, mas não têm noção do quanto pagam”, completou Djalma Guimarães.

É o caso de Sidney Muniz. Perito de começar no primeiro emprego no setor de Recursos Humanos de uma empresa, ela identifica os impostos nas contas mensais. “Acho que são poucos. Na conta de luz, na conta de água e nas compras nas lojas vêm uma taxa. Acho que esses impostos deveriam ser melhor aplicados”, considera ela, que exige as notas fiscais em todas as compras. “Quando não recebo ou esqueço de pedir, volto para pedir”, conta.

+ saiba mais

Percepção do recifense sobre os impostos:

IMPOSTOS MAIS LEMBRADOS:

IPTU	23,8%
IPVA	12,4%
Imposto de Renda	6,9%
ICMS	2,4%
IOF	1%
Outros	1,9%
Não sabe/	
Não respondeu	51,6%

CUPOM FISCAL:

54% costumam pedir o cupom fiscal após as compras

29,4% não pedem o cupom fiscal

15,7% às vezes pedem

76,2% não conhecem alguém que já sonegou impostos

82% desaprovam a sonegação de impostos por empresas para reduzir os custos

79% não acreditam que os impostos iram ser reduzidos no Brasil nos próximos anos

*Fonte: Instituto de Pesquisa Maurício de Nassau (IPMN) / Percepção do Consumidor Recife sobre a Tributação

! depoimentos



“É muito imposto e pouco retorno. Não consigo ver onde os impostos são aplicados”

● **Lúcia Andrade, contribuinte**



“Eles entregam muitas vezes apenas um recibo e a nota do cartão, mas não a nota fiscal”

● **Daniela Andrade, professora**

FOTOS: BERNARDO DANTAS/DP/D.A PRESS



“Quando não recebo (a nota fiscal) ou esqueço de pedir, volto para pedir”

● **Sidney Muniz, funcionária de RH**



entrevista >> José Luiz Simões

“Estudar é o seu maior sonho”

Como surgiu a ideia de criar a ONG Pirraias da UFPE?

Eu observei que no entorno da Universidade Federal de Pernambuco existiam muitas crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Muitas delas pediam dinheiro aos estudantes do Centro de Filosofias e Ciências Humanas - CFCH. Foi a partir disso que criamos essa instituição que funciona duas vezes por semana, às quartas e sábados. Lá, temos 30 crianças e adolescentes, entre 9 e 16 anos. Com esse trabalho conseguimos afastar todas elas das ruas. Realizamos atividades educativas e esportivas com elas. Atualmente, tenho até apoio do Ministério da Educação e Cultura.

Em relação a esta criança o que o senhor pretende fazer?

Quero que ele tenha seus direitos garantidos. Nós vamos lutar para que ele continue acreditando em um futuro melhor. Eu sei que ele acredita nessa nossa luta, tanto que nos conta que estudar é o maior sonho que tem

Como é a vida dele?

Ele é uma criança exemplar. Todos os dias aparece na instituição. O interesse é muito grande. Infelizmente, não consegue voltar a estudar. Acredito que em casa ele também não tem a vida que merecia ter.

Com quem ele mora?

O menino vive com uma irmã e uma tia. Ele tem quatro irmãos, um de três anos, outro de seis, uma de 13 anos e outro de 11. Segundo conta o garoto, uma das irmãs queimou o seu registro de nascimento porque é viciada em crack. Assim como a mãe também é.

O que o senhor espera?

Que essa situação seja resolvida. E que o garoto seja tratado como deve. Queremos vê-lo estudando novamente. Ele tem uma dificuldade grande de ler e escrever. Acho muito importante esse trabalho que nós realizamos. Nós vemos todos os dias situações como esta na nossa frente, mas pouco nos mobilizamos. Se cada um fizesse a sua parte, tudo seria bem

Professor levou criança para prefeito

Indignado com a sina de um garoto que vive perambulando pela UFPE, José Luiz Simões levou menino para a sede da prefeitura

Poderia ser uma história de ficção, mas não é. Assim como no filme *Verônica*, lançado no país em 2009 que conta a trajetória de uma educadora que muda a sua vida para salvar um aluno, um professor da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) vem lutando para garantir um futuro melhor para uma criança de 10 anos. José Luiz Simões, professor de educação física, comoveu-se com a triste sina de um menino que passa os dias nos arredores da instituição de ensino pedindo esmolas aos estudantes. Procurou o Conselho Tutelar do Cordeiro duas vezes neste ano. Nada foi feito. Ontem, num ato de desespero, colocou a criança em um táxi e seguiu para o gabinete do prefeito para exigir que o poder público assumisse a sua responsabilidade com o menino. Mais uma vez, sua tentativa falhou. João da Costa não estava.

"Eu queria entregá-lo ao prefeito. O poder público precisa cumprir com a Constituição Federal. Essa criança corre sérios riscos na rua. Não tem família. Pelo menos, que o assuma. Precisa de apoio. Precisa estudar, ter um lar. Alguém que cuide dela. Qual o seu futuro?", questionou o professor. Ontem, na verdade, ele

só conseguiu falar com a secretária de Assistência Social, Niedja Queiroz. O problema ainda não foi resolvido.

O educador conheceu a criança no mês de novembro do ano passado. O garoto vive com uma tia e uma irmã na comunidade de Roda de Fogo, no bairro dos Torrões. A mãe já esteve presa. Nunca conheceu o pai. Mas a luta para mudar a realidade desse menino não é um fato isolado. O professor José Luiz possui uma ONG chamada Pirraias da UFPE, que atende 30 crianças e adolescentes de nove a 16 anos, com atividades socioeducativas. Para isso, um dos requisitos é que a criança esteja estudando e tenha boas notas. "A minha luta começou desde o dia em que eu fui apresentado ao garoto. Ele me falou que tinha interesse em participar do meu projeto, mas que não estudava porque não possuía registro de nascimento. Tentamos várias vezes falar com a tia da criança, mas ela nunca nos deu atenção", contou o professor.

“

Depois que acabou a reunião levei o menino para a casa da tia e não havia ninguém lá”

— José Luiz Simões, professor da UFPE

Ontem, na sede da prefeitura, assustado, o garoto revelou o seu maior sonho. "Eu quero estudar. É só isso o que eu quero. Só estudei até a segunda série. Depois disso minha mãe brigou com a direção da escola e nunca mais eu voltei para lá", revelou a criança. Ao final do encontro, a secretária de Assistência Social da Prefeitura do Recife prometeu levar o menino para uma Coordenadoria Regional de Assistência Social - CRAS até a próxima sexta-feira. O local vai servir de triagem para saber se a criança está realmente com os laços familiares rompidos.

"Depois que acabou a reunião na prefeitura, peguei um táxi e segui para a casa da criança. Para minha indignação, tive de deixá-lo sozinho. Não tinha ninguém para recebê-lo. Mas acho que a minha iniciativa serviu para chamar atenção da sociedade", disse Simões. (Marília Simas)

Farra de pichações no Recife

Vandalismo está presente em vários prédios e pontos da Região Metropolitana

Nem é preciso andar muito pelas ruas do Recife para encontrá-las. As pichações estão por todos os lados e deixam feias algumas paisagens. Da noite para o dia, de vários tamanhos, cores e formatos, elas amanhecem em pontes, praças, banheiros, edifícios públicos ou privados, além de armazéns, passando a fazer parte do cenário urbano, inclusive em locais de difícil acesso. Pichar é crime de

Pichar é crime e quem for flagrado em ação pode até ser preso

dano contra o patrimônio e pode ocasionar prisão de quem for flagrado. Em muitos equipamentos públicos, como na Ponte Buarque de Macedo, a pichação destoa do cenário natural proporcionado pelo Rio Capibaribe. Nos armazéns da Avenida Alfredo Lisboa, a sensação é de abandono. Atualmente, a Prefeitura do Recife gasta, por ano, R\$ 25 mil para apagar os efeitos da poluição visual em toda a capital.

Menos de um ano depois ter sido revitalizada, a Ponte Buarque de Macedo, um dos cartões-postais do Centro do Recife, voltou a ser alvo da ação de pichadores. Ali próximo, em frente ao Fórum Tomaz de Aquino, na Avenida Martins de Barros, no bairro de Santo Antônio, dois banheiros de uso público amanhecaram no último sábado manchados de tinta spray de cor preta. "É a segunda vez que isso acontece. Foi uma surpresa. Antes do carnaval os turistas passavam aqui e até tiravam fotos do banheiro, por causa da arquitetura. Agora, voltou a ficar horrível", disse a responsável pela limpeza, Maria Ferreira.

"Depois de serem pintados eles serão pichados de novo", sentenciou a ambulante Lúcia Lima, 39. Nem o edifício-sede da Secretaria da Fazenda de Pernambuco, na Rua do Imperador, escapou das letras em tipografia diferente. "É um ato negativo, claro. O principal impacto é para a imagem da instituição, porque o efeito prático a gente corrige com uma boa limpeza", revelou Antônio Filho Neto, chefe do Departamento de Engenharia da secretaria. A segurança, no local, é feita por guardas patrimoniais. Esse cenário, só que agravado, também pode ser visto nos armazéns 14, 15 e 17, que ficam na Avenida Alfredo Lisboa, onde as paredes estão tomadas por pichações. "Isso aqui é normal. Se for pintado hoje, vai ser pichado amanhã. É vandalismo mesmo", contou José Batista, 39, operador de máquina. A opinião é a mesma de Osvaldo Cunha 46, que, esteve no local ontem. "É feio. Se ao menos existissem desenhos, seria mais bonito", explicou. O diretor de Manutenção Urbana da Emlurb, Fernando Melo, falou que todos os anos, no Recife, são gastos cerca de R\$ 25 mil para limpar praças e monumentos públicos e garantiu que a Ponte Buarque de Macedo e os banheiros públicos da Avenida Martins de Barros estarão restaurados até o final de abril. "Começamos ações nesse sentido em fevereiro. Estamos revitalizando áreas da Avenida Dantas Barreto e esses locais serão alvo das nossas intervenções", falou. Sobre os armazéns, a PCR explicou que, hoje, fará uma vistoria no local. Atualmente, 15 profissionais da Emlurb trabalham limpando pichações.

+ números

R\$ 25 mil

é o valor gasto pela Prefeitura do Recife para reparar os efeitos da pichação por ano

15 profissionais

(operários, engenheiros, artistas plásticos, arquitetos e historiadores) integram a equipe da Emlurb contra os efeitos desse crime

Uma semana é o prazo dado pela Emlurb para a retirada das pichações que ficam na Avenida Buarque de Macedo

30 dias

é o limite para a limpeza dos banheiros públicos localizados na Avenida Marquês de Barros

30 mil

é o número de pichadores da capital atualmente

500

é o montante aproximado de grafiteiros no Recife

Fontes: Polícia Civil, Rede Resistência Solidária e Emlurb



por luce pereira

diariourbano

luce.pereira@diariodepernambuco.com.br

Achando ruim? Mude

Se alguém quiser saber o que é cidadania, aconselha-se passar bem longe do Edifício Mediterrané, em Boa Viagem, onde não vale qualquer pedido de respeito a um direito coletivo, o de ver cumprida a Lei do Silêncio. Seria, portanto, endereço dos mais indicados para receber a visita do Ministério Público, que anda com uma campanha destinada a garantir a sobrevivência dos tímpanos da população. Se calhasse de o MPPE aparecer no dia em que acontece uma das edições (está na 12ª) da festa Lavagem das Escadas – habituada a reunir mais de 400 pessoas às quais são entregues pulseirinhas e até infra-estrutura com banheiro químico – duas figuras das mais conhecidas dos palcos recifenses, um cantor e um maestro, ficariam de alma lavada pelo quanto já tentaram, pelas vias do diálogo, resolver a questão. Ambos dizem que não são contra a festa, desde que o furdunço não se sobreponha ao direito de poderem ficar em casa, trabalhando. No caso deles, especificamente, silêncio é imprescindível para que possam produzir, o que se torna absolutamente impossível com o som de pagode, axé, maracatu e forró fazendo a terra tremer além das 3h. No último sábado, sem poder mais aguentar a balbúrdia, o artista resolveu procurar a síndica e foi encontrá-la na festa. Apenas ouviu que estava morando no prédio errado. Então, dirigiu-se à delegacia, fez Boletim de Ocorrência, e policiais acionados pelo 190 apareceram para ver, com os próprios olhos, a dimensão do abuso. Por muito menos sacam-se armas, fere-se, mata-se. O episódio ocorrido em Serrambi está fresquinho, fresquinho.

De olho

Há parlamentar defendendo que a formação de frentes e de outras representações atrapalha o trabalho das comissões, na Alepe, mas o deputado Luciano Siqueira (PCdoB) pensa diferente. Ontem, propôs que seja formado um grupo especial para ficar de olho, junto à Anatel, na concessão do serviço de telefonia móvel.

Bem pior

Siqueira quer que o MPPE negocie um TAC com as operadoras de celular e ainda partir para ação civil pública requerendo que seja proibida a venda de novos aparelhos até que as empresas resolvam expandir a rede atual. O serviço, que nunca foi bom, piorou enormemente com o acesso das classes D e E à telefonia móvel.

Mais dignidade

O secretário estadual de Meio Ambiente, Sérgio Xavier, está bem animado com a chance de tirar do papel uma das promessas de campanha. Diz que se encontra em fase avançada de testes a Ecocicleta (ou Recicleta), veículo com o qual pretende eliminar das ruas as carroças puxadas por pessoas envolvidas na coleta de lixo.

SOFIA GRACIANO/DIVULGACAO



Naturalmente

O espanto com que se ouvia falar de parto de cócoras é quase o mesmo, hoje, quando alguém diz que terá filhos pelo caminho natural. No entanto, a Secretaria de Saúde de Caruaru comemora o fato de que o município, em 2010, fugiu à regra. Enquanto a média nacional da rede do SUS ficou em 75%, 80% das parturientes, lá, disseram não à cesariana.

Protesto graúdo

Nem médicos nem dentistas que atendem clientes de planos de saúde andam satisfeitos com os honorários pagos pelas empresas e estarão juntos em um protesto maciço, quinta-feira. Tanto uma classe quanto a outra classifica o tratamento recebido como “desrespeitoso”.



Há três meses, foi inaugurado, em Salvador, o Shopping Norte, do grupo JCPM, que não cobra estacionamento. Por que aqui clientes têm que pagar?”

Vereadora Vera Lopes (PPS), que quer transformar em mobilização a luta contra a taxa em centros comerciais.

Com a boca na botija

A segurança da UFPE demonstrou, sexta-feira, não estar alheia às investidas de malandros no campus. Alertada, no final da tarde, apanhou um com a boca na botija tentando furtar equipamentos da sala de um professor do CFCH. O rapaz foi para a PF e de lá para o Cotel.

Grafitagem é bom exemplo

Na contramão da pichação, a grafitagem com exemplo. É o que propõe a Rede Resistência Solidária, que, desde o ano de 2005, quando foi fundada, vem realizando mutirões de grafitagem em vários bairros da capital. Sempre feitos no último domingo de cada mês, a ideia do grupo é estimular valores como a coletividade e o respeito ao próximo e aproveitar o encontro para ensinar grafitagem e estreitar o diálogo com o jovem. "O projeto não tem sede. É itinerário. Cada um leva a sua tinta e nós passamos conhecimentos para os interessados. A gente quer que os adolescentes venham conversar conosco", convocou o ex-pichador, hoje grafiteiro e um dos idealizadores do projeto, Galo de Souza. Atualmente, a rede já reúne painéis no Aeroporto Internacional dos Guararapes, Parque 13 de Maio e Teatro do Parque.

O objetivo da Rede é inverter os números, já que, hoje, Recife soma cerca de 30 mil pichadores, contra apenas 500 grafiteiros. "Nós também realizamos atividades em música e organizamos debates", acrescentou. Neste mês, o encontro mensal será no bairro do Curado 2, em Jaboatão. No mês de maio, a rede chegará a Prazeres. Mas ações como essa, neste ano, também já foram feitas em Olinda, UR-11 e Iordão Baixo. "Essa arte vem crescendo, porque não tem suporte fixo. O interesse vem aumentando. É possível criar imagens em paredes, aviões, motos, capacetes e telas, por exemplo", comentou o fundador. Em seis anos de operação, a Rede Resistência Solidária levou jovens para o Rio de Janeiro, Piauí, Ceará, Natal e Bahia. "A pichação não é um crime, é um problema social. É por isso que nós oferecemos oportunidades", contou.

“

Cada um leva a sua tinta e nós passamos conhecimentos para os interessados”

Galo de Souza, grafiteiro

+ saiba mais

O que diz a lei:

Pichar é crime, segundo o Código Penal Brasileiro, de dano contra o patrimônio, seja ele público ou privado. A contravenção é regida pelo artigo 195, parágrafo único, inciso terceiro da legislação penal

Quando se trata de pichação em locais privados, o infrator responde à Termo Circunstanciado de Ocorrência (TCO), junto ao Juizado Especial Criminal da Capital. A pena varia de seis meses a um ano de detenção, mas pode ser convertida em ações de serviço comunitário ou entrega de cestas básicas

Se a contravenção penal for contra o patrimônio público a detenção aumenta para até três anos. A infração é afiançável (varia de R\$ 300 a R\$ 3 mil). Mesmo se for autuado em flagrante, o acusado pode responder ao processo em liberdade

Hitchcock no Recife

O espetáculo *Os 39 degraus*, que tem no elenco os atores Dan Stulbach, Danton Melo, Henrique Stroeter e Fabiana Gugli, se apresenta a partir de hoje no Festival de Curitiba. O grupo, que tem direção de Alexandre Reinecke, vem de celebrada temporada no Rio. A peça, inspirada na obra homônima de Alfred Hitchcock, deve passar pelo Recife no segundo semestre. Dan Stulbach, durante a coletiva, fez um comentário sobre o Teatro de Santa Isabel. "Vocês tem um teatro muito lindo. Estou louco para ir ao Recife", disse o ator.

Sinfônica

Simone Figueirêdo acertando apresentação da Orquestra Sinfônica de São Paulo no Parque Dona Lindu, no dia 13. Ela está acumulando as gestões dos dois teatros, já que o prefeito só vai nomear um substituto para o Santa Isabel quando a Câmara Municipal aprovar os nomes dos gestores indicados para o Dona Lindu.

Niver com Caetano

O secretário de Assuntos Jurídicos do Recife, Cláudio Ferreira, comemorou o niver da noiva Cristiana Xavier, com show exclusivo da Banda Caetano, sábado, no Bar Mamulengos.

joãoalberto

TEATRO

Mamulengo no Apolo

PEDRO PORTUGAL/ DIVULGAÇÃO



Dois espetáculos e uma palestra movimentam a programação da 5ª Mostra Pernambucana de Teatro de Bonecos, que continua hoje, no Teatro Apolo. Às 10h, tem *O sumiço da Galinha Maristela* (foto), do Mulungu Teatro de Bonecos. Às 15h, o Grupo Gato no Telhado mostra *Brincando de bonecos*. Os ingressos custam R\$ 10 e R\$ 5 (meia-entrada). Às 19h, uma palestra gratuita discute o processo para tornar o mamulengo patrimônio imaterial do Brasil. Informações: (81) 3355-3321.